

Dinheiro na segunda

A Secretaria de Educação confirmou que o pagamento do restante das férias dos professores da rede pública será creditado na segunda-feira. Na quarta-feira à noite, o Governo do Distrito Federal (GDF) autorizou a Secretaria de Fazenda depositar R\$ 11 milhões, correspondentes a um terço do total. "Nós esperamos que os professores entendam. Fizemos o que estava ao alcance para não prejudicá-los ainda mais, foi uma herança ruim que recebemos", disse a secretária Maria Helena.

Segundo o Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro/DF), uma nova ação será movida contra a Secretaria de Educação. O advogado do Sinpro, Júlio César Borges, explica que além de descumprir a determinação legal de pagar as férias com 48 horas de antecedência, o GDF não efetuou o pagamento como determina-

do pelo juiz da 6ª Vara de Fazenda Pública do DF, Esdras Neves Almeida. "Não esquecemos que eles deixaram de pagar até às 11h de terça-feira, e ainda dividiram o pagamento. Vamos entrar com uma nova ação", garantiu o advogado.

Até a tarde de ontem, o juiz ainda não havia determinado a multa que o GDF deve pagar por ter quebrado o acordo. "Ele nos explicou que o tempo foi curto para avaliar a situação e que nos daria uma posição nos próximos dias", disse Júlio César. A professora Ana Maria Santos, que atua há 17 anos em Taguatinga, reclama do atraso. "Nós planejamos viajar, descansar, e agora, com pagamento picado, não dá para fazer nada", reclama.

LEIA MAIS SOBRE
EDUCAÇÃO NA
PÁGINA 22

